

GESTANTE DE ALTO RISCO – ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Público alvo	Ações	Atividades	Profissionais e formas de atendimento ²	Local de desenvolvimento das atividades	Medicamentos e outros insumos	Apoio diagnóstico	Instrumentos de gestão do cuidado ³
<p>Gestantes de alto risco cujo agravo demande acompanhamento pré-natal na atenção ambulatorial especializada de média complexidade</p>	<p>Consultas médicas e/ou de enfermagem de rotina¹²</p>	<p>Revisão da ficha de acompanhamento pré-natal e do cartão da gestante, avaliação da situação vacinal, avaliação clínica e obstétrica, avaliação dos resultados de exames com os devidos encaminhamentos e solicitação de outros se necessário. Atenção especial para as condições e agravo(s) específico(s) com análise das repercussões mútuas entre as condições clínicas da gestante e a gravidez</p> <p>Prescrição de sulfato ferroso a partir da 20ª semana até a 6ª semana pós-parto; reforçar o uso do ácido fólico durante a gravidez; prescrição de outros medicamentos⁴ quando indicados</p> <p>Solicitação dos exames laboratoriais no início do 3º trimestre, conforme protocolo⁶</p> <p>Elaboração/revisão do plano de cuidado¹³</p> <p>Reclassificação de risco¹¹, e redefinição do cronograma de consultas subsequentes¹² de acordo com as condições clínicas</p> <p>Encaminhamento das gestantes com intercorrências para interconsulta em outra unidade</p>	<p>Obstetra especialista em gestação de alto risco, outros especialistas médicos, profissionais da enfermagem e outros, de acordo com o caso e respeitando as atribuições e competências de cada profissional</p> <p>Atendimento individual</p>	<p>Consultório para atendimento clínico e obstétrico, sala para atendimento individual, sala para realização de exames e/ou coleta</p>	<p>Medicamentos⁴</p>	<p>Exames complementares⁶ segundo protocolo, ou de acordo com o caso</p>	<p>Instrumentos de acompanhamento clínico: prontuário, ficha de acompanhamento do pré-natal, cartão da gestante, cartão de vacinação, cartilha de orientação à gestante, relatórios de encaminhamento</p> <p>Materiais de informação, educação e comunicação</p> <p>Documentos de apoio: documento técnico da linha de cuidado, protocolos clínicos, protocolos de serviços de saúde, manuais técnicos</p> <p>Agenda compartilhada com os profissionais envolvidos</p>

GESTANTE DE ALTO RISCO – ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

		<p>especializada, ou para atendimento de urgência/emergência</p> <p>Encaminhamento para o hospital de referência no início do trabalho de parto ou na 41ª semana (pós-datismo), ou em caso de intercorrência que demande a interrupção precoce da gestação</p> <p>Encaminhamento para serviço odontológico da unidade de atenção primária de origem, caso a gestante não tenha sido avaliada anteriormente</p>					
Consultas médicas e/ou de enfermagem eventuais	<p>Atendimento prioritário, toda vez que a gestante apresentar algum sintoma e/ou sinal de alerta</p> <p>Atendimento prioritário, caso seja identificada alguma anormalidade nos resultados dos exames disponibilizados à unidade, independente do cronograma de consultas estabelecido</p>	<p>Médico e/ou enfermeiro (ou enfermeiro obstétrico, obstetritz), respeitando as atribuições e competências de cada profissional</p> <p>Atendimento individual</p>				<p>Instrumentos de acompanhamento clínico: prontuário, ficha de acompanhamento do pré-natal, cartão da gestante, cartão de vacinação, cartilha de orientação à gestante, relatórios de encaminhamento</p> <p>Documentos de apoio: documento técnico da linha de cuidado, protocolos clínicos, protocolos de serviços de saúde, manuais técnicos</p>	
Identificação de gestantes faltosas	Controle do comparecimento da gestante nos retornos previstos	Equipe multiprofissional, respeitando as atribuições e	Na unidade de atenção especializada através de meios de comunicação			Instrumentos de acompanhamento clínico: prontuário, ficha de	

GESTANTE DE ALTO RISCO – ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

		<p>Estabelecimento do contato com a gestante/familiar para reagendamento da consulta</p> <p>Estabelecimento de contato com a unidade de atenção primária de origem, caso não consiga comunicação com a gestante e/ou familiar, de forma a garantir a continuidade do cuidado pré-natal</p>	<p>competências de cada profissional</p> <p>Busca ativa</p>	<p>(telefone, e-mail, mensagem eletrônica, carta, telegrama)</p>			<p>acompanhamento do pré-natal</p> <p>Agenda de consultas</p> <p>Materiais de informação, educação e comunicação</p> <p>Documentos de apoio: protocolos de serviços de saúde</p>
	Práticas Educativas	<p>Atividades educativas⁸ a serem desenvolvidas ao longo do período gestacional, que abordem todo o ciclo gravídico, com enfoque no agravo em questão</p> <p><u>Orientações quanto aos direitos na gestação, no âmbito do trabalho, direitos sociais e trabalhistas¹⁵</u></p> <p>Promoção da visita à maternidade de referência</p> <p><u>Orientações a gestante e seus familiares para o parto¹⁴</u></p> <p>Encaminhamento da gestante para participar das atividades educativas na unidade de atenção primária de origem quando a especializada não dispôr de infraestrutura para realiza-las</p>	<p>Equipe multiprofissional, com distribuição de tarefas entre os diferentes membros da equipe de saúde</p> <p>Atendimento individual e/ou em grupo</p>	<p>Sala para atendimento individual ou grupal</p>			<p>Materiais de informação, educação e comunicação</p> <p>Instrumentos de acompanhamento clínico: prontuário</p>